Aula 4

OFICINA DE HISTÓRIA: O USO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS EM SALA DE AULA – FONTE PRIMÁRIA ESCRITA

INTRODUÇÃO

Comparar a outros documentos, desconfiar do documento, não considerá-lo como verdade absoluta, discernir o que é enunciado de fato, o que é opinião, o que é inferência, quais são as informações diretas e aquelas de segunda mão. E também diferenciar as formas: há documentos que são narrativos, há os que são descritivos, há os argumentativos.

Há ainda informações que nem sempre podem ser inferidas a partir do próprio documento, como a finalidade com que o texto foi produzido (é um relatório? Uma carta? Um decreto?) e a quem é dirigido. Nesse caso, o professor as fornece antes da leitura do documento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO USO DIDÁTICO DO DOCUMENTO: LIGADOS AO CONTEÚDO QUE SE PRETENDE TRABALHAR.

CONTEXTUALIZAÇÃO

1. O documento histórico só tem inteligibilidade a partir de informações básicas: quando e por quem foi escrito, onde, quando e por quem foi publicado. Determinar a origem do documento: identificar e registrar as referências de onde e quando o documento foi produzido e as fontes de sua reprodução;

Apresentar a natureza do documento: oficial, ponto de vista, religioso etc;

Sobre o autor do documento: autor citado, desconhecido, produção coletiva;

Datação do documento: data da produção do documento, data da publicação.

Por que tal documento existe? Quem o fez, em que circunstância e para que finalidade foi feito?

2. Quais os personagens históricos que aparecem no material trabalhado;
3. Informação básica sobre o autor do texto e sua biografia.
4. Organizar temporalmente os fatos históricos trabalhados na narrativa;

LEITURA DO TEXTO.

1. “Tradução” do texto: os alunos reescrevem o texto em suas próprias palavras. Essa atividade, só possível com fragmentos curtos, deixa evidente para os alunos o que compreenderam e não compreenderam de fato. As dúvidas de compreensão podem ser, assim, esclarecidas, antes da análise do texto em si.

- Solicitar aos alunos, localizar, copiar e resumir o conteúdo de um documento textual sobre o tema estudado.
2. Diferenciar o que é enunciado de fato e o que é opinião do autor.
3. Identificar as principais idéias apresentadas no documento.
4. "Que informações sobre o tema que estamos estudando esse documento traz?"
5. Identificar as expressões de valor presentes no texto: "que visão o autor do texto tem sobre...?".

PROBLEMATIZAÇÃO

"Para cada unidade, o professor deverá estabelecer um problema que estará articulado com fontes de seu conhecimento. Isso requer pesquisa docente de ordem bibliográfica, mas igualmente de identificação de corpus documentais apropriados. Não só a atividade discente e a sala de aula se tornam lugar de exercício da pesquisa, mas igualmente o professor se vê envolvido na tarefa de investigador, voltado para o exercício didático - rompendo a lógica normatizadora autoritária".

GENERALIZAÇÃO, ou seja, de um acontecimento particular (como o texto da Lei Áurea de 13 de maio de 1888) para o geral (o processo de abolição da escravidão no Brasil).

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: Fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2004.
FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e Prática de Ensino de História.** 4ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.
MENDONÇA, Paulo Knauss de. **Documentos Históricos na Sala de Aula.** Disponível em: www.historia.uff.br/primeirosescritos/?q=node/2. Acesso em: 23 Mar. 2009.
O **Uso de Documentos Históricos em Sala de Aula.** Disponível em:http://www.educador.brasilescola.com/estrategias-ensino/o-uso-documentos-historicos-sala-aula.htm Acesso em 23 Mar. 2009.
RODRIGUES, Maria Rocha. **O uso de documentos históricos em sala de aula.** Disponível em: http://www.vila.com.br/refle_pedag/maria_cs.pdf Acesso em: 23 Mar. 2009.